



## Os Trabalhadores Forçados Portugueses e Espanhóis do Terceiro Reich. Uma abordagem comparativa

**Ação Nº:** 13/2022-2023

**Modalidade:** ACD / Presencial

**Local:** Lisboa (a definir)

**Formadora:** Cláudia Ninhos

**Número de horas:** 6 h

**Data e horário:** 27 de maio de 2023 – das 10h às 13h e das 14h às 17h

**Custo da ação:** associados: gratuita\* / não associados: gratuita

\*Prioridade aos associados. Inscrição aceite por ordem de chegada.

**Prazo de inscrição:** 22 de maio de 2023

O Instituto de História Contemporânea desenvolveu, no âmbito do projeto “Forced. Portuguese and Spanish Forced Labourers under National Socialism: History, Memory and Citizenship”, uma investigação conjunta com instituições espanholas, francesas e alemãs, que permitiu aprofundar os conhecimentos sobre as vítimas portuguesas e espanholas do regime Nacional-Socialista, numa perspetiva comparada. Esta ação tem por objetivo difundir junto dos professores de História os resultados científicos obtidos pela equipa, assim como os recursos educativos construídos em parceria com a APH.

### **Objetivos:**

Estas formações destinam-se a disseminar o conhecimento sobre o trabalho forçado durante o período do Terceiro Reich e a fomentar a sua aplicação em projetos pedagógicos em sala de aula

- Facultar aos docentes conhecimentos atualizados sobre o tema do trabalho forçado, para que sejam capazes de compreender e refletir criticamente sobre as temáticas abordadas na formação;
- Conhecer a renovação historiográfica verificada nos últimos anos, bem como os debates sobre os temas abordados;
- Reunir as vozes de especialistas em história e memória do Nacional-Socialismo de diferentes contextos geográficos;
- Demonstrar a relevância das temáticas para a sociedade, política e cultura contemporâneas;
- Refletir sobre a importância destes conteúdos para a consecução do “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e das Aprendizagens Essenciais;
- Facilitar a criação de redes entre professores e investigadores;
- Conhecer novos recursos, como base de dados disponíveis em acesso aberto ou documentários, e as possibilidades que oferecem para desenvolver novas práticas pedagógicas e criar um ambiente de aprendizagem estimulante na sala de aula.

### **Conteúdos:**

Quando o III Reich provocou a deflagração de um novo conflito, em setembro de 1939, não procurou apenas recuperar os territórios perdidos com a assinatura do Tratado de

Versalhes, mas também forjar a ferro e fogo uma «Nova Ordem Europeia», conquistando um «espaço vital» para a «Grande Alemanha», liderada pela «raça ariana», reordenando fronteiras, procedendo a transferências de populações com vista à germanização dos seus territórios, e subjugando ou massacrando povos.

Neste plano insano para reorganizar a «velha» Europa, o trabalho forçado foi uma componente omnipresente e adquiriu uma dimensão verdadeiramente transnacional. Calcula-se que mais de 20 milhões de pessoas foram compelidas, de alguma forma, a contribuir com a sua mão-de-obra para o esforço de guerra do III Reich – na Alemanha, nos territórios ocupados ou até mesmo nos seus próprios países. Homens, mulheres e crianças trabalharam em todos os setores da economia: na agricultura, nas minas, na floresta, em fábricas de armamento e na edificação ou reparação de infraestruturas danificadas pela guerra, nos serviços municipais, mas também em tarefas domésticas, lojas e pequenas oficinas. Grandes e pequenos negócios, todos beneficiaram de trabalhadores forçados e constrangidos.

Partindo de uma contextualização dos acontecimentos traumáticos ocorridos durante a vigência do regime Nacional-Socialista, estas formações abordam algumas das questões históricas relativas à emigração, à exploração dos trabalhadores em contexto de guerra, mas também a violação dos direitos humanos direitos. Através da participação de diferentes especialistas deste projeto, por um lado, são apresentados trabalhos de investigação recente que permitem compreender os fluxos migratórios da população portuguesa e espanhola, as consequências de uma guerra civil e exílio. Por outro lado, serão facultadas ferramentas pedagógicas para aplicar esse conhecimento na sala de aula.

- O trabalho forçado durante a II Guerra Mundial;
- Os trabalhadores portugueses e espanhóis no esforço de guerra nazi: o contexto histórico e as histórias de vida;
- Apresentação dos materiais didáticos desenvolvidos no âmbito do projeto “Forced: PORTUGUESE AND SPANISH FORCED LABOURERS UNDER NATIONAL SOCIALISM: History, Memory and Citizenship”.

#### **Acreditação:**

Formação certificada de acordo com o Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, que regulamenta o estipulado no Decreto-Lei nº 22/14, de 11 de Fevereiro. A ação de curta duração (ACD) certificada releva, nos termos do nº 1 do art.º 3º do despacho nº 5741/2015 de 29/05, para os efeitos previstos no artigo 8º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), no âmbito da Avaliação de Desempenho Docente (ADD) e progressão na carreira. Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos Grupos 200 e 400.

